



**EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS E SENHORES, PRESIDENTE, DIRETORAS e DIRETORES, EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS CONSELHEIRAS SECCIONAIS, EMINENTES CONSELHEIROS, MEMBROS DA COMISSÃO DE ORÇAMENTOS E CONTAS DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SEÇÃO DE SÃO PAULO.**

Em observância às disposições legais, estatutárias e regimentais, apresento-lhes as **Demonstrações Contábeis** referentes ao **Exercício de 2020**, desta Secional, de acordo com as Resoluções e Provimentos do Conselho Federal.

A seguir, em destaque, passo a tratar dos assuntos mais relevantes.

#### **RECEITAS E DESPESAS – DESTINAÇÕES** (Em reais)

O total das receitas, incluindo a Secional e o consolidado das Subseções, ao final do exercício, acabou composto da seguinte forma:

<b>Receita Ordinária Líquida</b>	<b>R\$ 321.941.824</b>
<b>Receita Extraordinária Líquida</b>	<b>R\$ 20.246.016</b>
<b>Deduções das Receitas</b>	<b>(R\$ 120.149.057)</b>
<b>Total das Receitas Líquidas</b>	<b>R\$ 222.038.783</b>

Essas rubricas são desdobradas em:

#### **Receitas Ordinárias**

Pessoas Físicas	R\$ 309.863.354
Pessoas Jurídicas	R\$ 2.406.944
Taxas e Emolumentos	R\$ 9.342.907
Inscrições	R\$ 8.209.143
Multas e Atualizações Monetárias de Anuidades	R\$ 1.434.127
(-) Custos das Receitas Ordinárias	<u>(R\$ 9.314.651)</u>
<b>Total Receitas Ordinárias:</b>	<b>R\$ 321.941.824</b>

#### **Receitas Extraordinárias**

Serviços	R\$ 69.232.732
Concursos	R\$ 2.707.991
Financeiras	R\$ 6.128.114
Diversas	R\$ 5.670.596
(-) Custos das Receitas Extraordinárias	<u>(R\$ 63.493.417)</u>
<b>Total Receitas Extraordinárias:</b>	<b>R\$ 20.246.016</b>

**Deduções das Receitas**

Provisão para Perdas (Anuidades)	R\$	15.658.733
Conselho Federal	R\$	29.854.378
CAASP	R\$	59.708.756
Fundo Cultural	R\$	8.956.314
FIDA	R\$	5.970.876
<b>Total Deduções das Receitas</b>	<b>R\$</b>	<b>120.149.057</b>

As despesas líquidas do período, que totalizaram **R\$ 207.434.316**, foram resumidamente, as seguintes:

**Despesas Ordinárias**

Pessoal e Encargos	R\$	152.612.085
Ocupação (conservação predial, taxas e tributos)	R\$	2.650.042
Utilidades e Serviços (locação copiadoras, energia)	R\$	4.280.919
Materiais	R\$	4.154.184
Serviços de Terceiros	R\$	24.731.585
Sendo as principais:		
- Limpeza	R\$	4.702.642
- Professores e Palestrantes	R\$	3.092.154
- Reformas Casas e Fóruns	R\$	3.058.978
- Segurança	R\$	2.044.161
Alimentação	R\$	1.029.892
Viagens e Locomoções	R\$	2.374.939
Comunicações (correio, telefone, internet, etc.)	R\$	5.214.051
Despesas Diversas	R\$	1.646.879
Depreciação	R\$	18.318.392
<b>Total de Despesas Ordinárias</b>	<b>R\$</b>	<b>217.012.968</b>

(-) Apropriações a Custos de Receitas já  
Relacionadas acima e Fundo Cultural (R\$ 18.393.312)

**Total de Despesas Ordinárias Líquidas: R\$ 198.619.656**

**Despesas Extraordinárias**

Outras Despesas (contingências passivas)	R\$	4.830.417
Financeiras	R\$	3.984.243
<b>Total de Despesas Extraordinárias:</b>	<b>R\$</b>	<b>8.814.660</b>

**Total das Despesas Líquidas: R\$ 207.434.316**

**Portanto, ainda que pandêmico e muito prejudicado, restou o Exercício de 2020 superavitário, sendo certo que o referido Superávit foi no montante de R\$ 14.604.466.**

Passo agora às explicitações mais detalhadas quanto a essas grandes contas aqui explicitadas.

Preliminarmente, é importante salientar que as Demonstrações Contábeis, ora apresentadas, referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão adequadas às novas práticas contábeis adotadas pelo Brasil, comentadas na Nota 2 do Relatório das Demonstrações Contábeis. Essas adequações às normas vigentes, bem como o desenvolvimento contínuo em controles internos, visam assegurar que espelhem a situação financeira e patrimonial da Entidade, com maior segurança e transparência.

## **RESULTADOS**

É inevitável iniciar o detalhamento das explicações ponderando que o exercício de 2020 foi um ano absolutamente atípico, em decorrência do cenário da pandemia do coronavírus (Covid-19) que infelizmente, assolou e ainda assola a população e a economia de forma global. Reflexo desse cenário foi a queda de 39% no superávit de 2020, comparado ao exercício anterior, atingindo a cifra de R\$14.604.466, R\$ 9.385.602 menor que o anterior. Não obstante a redução mencionada, é importante salientar que mesmo abaixo das expectativas orçamentarias projetadas para o exercício, feitas antes do surgimento da pandemia mundial, e diante das dificuldades impostas, as ações e medidas realizadas no âmbito da Diretoria Secional foram as mais céleres e assertivas possíveis, contribuindo para o alcance do resultado superavitário, na busca pelo contínuo aprimoramento de boas práticas, pautadas na gestão eficiente, por meio da administração das receitas, controlando ao máximo os níveis de despesas e investindo de maneira estratégica, sempre com a preocupação de aperfeiçoar os serviços oferecidos à Advocacia paulista. Nesse sentido, o resultado alcançando contribuiu para a evolução do Patrimônio Social mesmo com o cenário macroeconômico negativo, de maneira que chegamos ao final do exercício de 2020 atingindo a marca de R\$ 234 milhões. Portanto, com a manutenção da continuidade de crescimento positivo consistente, a partir do Patrimônio Social de R\$ 135 milhões em 31/12/15, alcançamos a média anual de crescimento de R\$ 19,8 milhões.

Desde de junho de 2019, o choque de gestão aplicado sobre a administração dos recebíveis (anuidades atrasadas), com a implantação de novas medidas e melhorias nos procedimentos de recuperação de créditos junto aos inscritos, bem como a implantação do procedimento de protesto, inclusive com automatização e conexão virtual direta com a central de protestos estadual, obtivemos expressivos resultados até o final de março de 2020, quando então e em decorrência do início da pandemia do coronavírus Covid-2019), optamos por suspender todas as ações tendentes à cobrança dos recebíveis, notadamente os procedimentos de protestos e outras ações mais ostensivas. E voltamos nossos esforços para a viabilização de medidas de auxílio à advocacia paulista, entre elas, a prorrogação dos vencimentos de abril, maio e junho, das anuidades e parcelamentos e os aportes para o fundo de auxílio emergencial à advocacia paulista.

Considerando as recuperações crédito – recebimentos de anuidades e parcelamentos de exercícios anteriores – o resultado de 2020, mesmo com todas essas restrições, atingiu o montante de R\$ 72.628.588, cifra superior em R\$ 996.820 ao comemorado ano de 2019, no qual havíamos atingido a cifra recorde de R\$ 71.631.768. Esses números absolutos sucessivamente estabelecendo novos recordes, ainda que mitigados no segundo ano da atual gestão, precisam ser compreendidos porque derivam de dois importantes elementos que deverão dar o norte na construção orçamentaria seguinte, a saber:

1º) O resultado excepcional verificado no 1º trimestre de 2020, decorre da nova política de cobranças que fora iniciada em meados de 2019, com recebimentos de R\$ 32.044.404, valor esse 87% superior ao mesmo período do exercício anterior.

2º) O efeito da pandemia mais fortemente verificado a partir de abril de 2020, em contraste ao mesmo período de 2019, quando iniciávamos o ciclo virtuoso da nova política de cobrança e gestão de recebíveis, infelizmente provocou queda de 25% nos recebimentos desse período, o que nos anos vindouros não mais estará presente, de modo a permitir à OAB SP uma performance financeira absolutamente potente, se preservados os novos parâmetros implementados . Essa situação é ilustrada no quadro a seguir:

R\$	Janeiro – Março	Abril - Dezembro	Total
<b>2020</b>	32.044.404	40.584.184	72.628.588
<b>2019</b>	17.173.775	54.457.993	71.631.768
<b>Variação</b>	<b>14.870.629</b>	<b>(13.873.809)</b>	<b>996.820</b>
	<b>+87%</b>	<b>-25%</b>	

Esse contexto, fez com que a inadimplência, considerando o período de recebimentos dos últimos cinco anos, mantivesse a tendência de queda no último exercício, tendo ficado na casa de 15,3% em 2020, levemente maior que o percentual de 14,5% em 2019, apesar de todos os pesares.

**Infelizmente e por força de tudo isso, as receitas líquidas diminuíram 10,51% em relação ao exercício de 2019.** A causa dessa diminuição foi o trágico cenário da pandemia da Covid-19, prejudicando não só as receitas de anuidades, como também, outras rubricas, como a suspensão da aplicação dos exames de Ordem, redução nas inscrições e nas taxas e emolumentos. Em adição, a Entidade sofreu o impacto da decisão, que fora tomada no final de 2019, quanto à eliminação das Contribuições de Sociedades, motivo pelo qual houve redução no caixa em R\$ 11,3 milhões no exercício de 2020.

É preciso esclarecer também que no período de Janeiro a Dezembro do exercício de 2020, a Tesouraria da OAB SP encaminhou cobrança de débitos relativos a anuidades pendentes (Exercícios findos) a 73.745 inscritos, sendo 377.034 e-mails de cobrança, 700.138 SMS, 48.842 notificações com AR e 32.156 envio a Cartório de Protestos, conforme determinam os artigos 22 e



137-D, parágrafos 2º e 5º, do Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e a OAB, assim como artigo 7º, § 3º do Provimento 185/2018.

Além disso, vale também explicitar que no período de Janeiro a Dezembro de 2020, foram concedidas 2.029 isenções às advogadas gestantes e parturientes. Também foram concedidas 1.680 isenções para idosos, nos termos da regulamentação vigente.

Diante desse cenário, bem como a continuidade da gestão de controle de gastos, as despesas necessitaram maior contenção, atingindo redução nominal de 8,27% no ano. **Desse modo, sempre preocupados com a manutenção de cenário de equilíbrio e a responsabilidade fiscal, particularmente mais necessárias nestes momentos, o controle objetivo das contas no período, permitiu que alcançássemos o superávit de R\$ 14,6 milhões a despeito de todo o cenário pandêmico.**

A continuidade das renegociações dos contratos da Secional, a normatização com a exigência de processo concorrencial com três cotações, a busca de menor preço com novos fornecedores e prestadores de serviços e a prática de maior agressividade nas negociações de aquisições de materiais e serviços, com vistas a obtenção de descontos, **geraram em 2020 uma economia de R\$ 3,4 milhões no exercício.**

Em outra frente, a consolidação do orçamento participativo e controle orçamentário como ferramenta de gestão, valorizada, principalmente, pela efetiva contribuição das Subseções, aperfeiçoou de forma bastante significativa a gestão de recursos.

Importante frisar também, de maneira cautelosa e holística, através da experiência e aprendizado adquirido por todas(os) durante esse ciclo, que lastimavelmente ainda vivemos, que apesar do resultado positivo (superávit) alcançado, houve uma redução de caixa e equivalentes no exercício de 2020 de R\$898.347. Vale notar que, com **o crescimento de transferências de recursos financeiros para as Subseções, as reservas técnicas da Secional sofreram, no exercício, uma redução de R\$ 6,3 milhões, ao passo que, as Subseções tiveram acréscimo consolidado de caixa de R\$ 5,4 milhões no período, finalizando o ano com R\$ 15.990.839 de saldo de caixa e equivalentes.** Tal cenário indica e reforça ainda mais a assunção de responsabilidade quanto à necessidade iminente pela preservação e ampliação de reservas técnicas de caixa da entidade, sempre tendo como horizonte o longo prazo, de modo a não impactar quaisquer serviços essenciais à toda Advocacia paulista e até porque a pandemia veio mostrar a todos que somente tem resistido ao seu efeitos devastador, aqueles governos e instituições públicas e privadas que tinham saúde financeira e reservas técnicas nos patamares recomendados.

Também é preciso referir que, ao longo desse exercício, foram realizados investimentos que totalizaram R\$ 19.419.731 na infraestrutura da Entidade, atendendo, em especial, as necessidades de construção das 14 benfeitorias

em casas da advocacia. Nessa rubrica estão também incluídas: (i) uma importante e absolutamente necessária atualização no acervo de equipamentos tecnológicos diversos (computadores, notebooks etc), (ii) um amplo *upgrade* das ferramentas integradas de softwares de gestão, e, (iii) recuperações patrimoniais diversas por meio de dezenas de reformas e ampliações espalhadas por todo o Estado, inclusive com a consolidação de novas e mais modernas instalações para subseções diversas, tudo isso visando a melhoria de atendimento aos inscritos e às comunidades locais.

Vale enfatizar que as atualizações de equipamentos de tecnologia da informação e de software, mencionadas anteriormente, foram extremamente importantes, devendo aliás ser intensificadas a curto prazo, considerando o ritmo de crescimento da Entidade observado nos últimos anos.

Tomando os valores de Balanço de 2019 e 2020, os investimentos em edifícios e instalações cresceram 8,7% em 2020, ao mesmo tempo, o investimento em tecnologia decresceu 0,7% no ano. Em adição, a depreciação de TI alcançou 78,6% em 2020, indicando que o parque tecnológico já atingiu o último quarto de sua vida útil, o que demandará atenção especial nas próximas estruturas orçamentárias.

Em outra frente, foram constituídas provisões integrais para perdas dos valores a receber referentes às Multas Disciplinares e mantidas as provisões para perdas dos saldos em cobrança referente aos exercícios de 2004 a 2019. Foram adequados, em razão de informações dos Advogados que patrocinam causas para a OAB SP, os valores das Provisões para Contingências Judiciais para o montante de R\$9.510.239 ante R\$ 9.302.141 em 2019, acréscimo que se tributa à existência de pagamentos em ações cíveis em que se viu responsabilizada a Entidade.

A exemplo dos exercícios anteriores, foi registrado o saldo a receber das anuidades de 2020, obedecendo ao regime de competência e adequando as Demonstrações Contábeis à legislação pertinente. Na rubrica Anuidades de Pessoa Física a Receber que encerrou o exercício com R\$ 78.293.667 foram deduzidas Provisão para Perdas de 20% representando R\$ 15.658.733, restando o valor líquido de R\$ 62.634.933. Esse montante, depois de descontadas as respectivas Contribuições Estatutárias no total de R\$ 21.922.227, resultou em Receita Líquida a Receber de R\$ 40.712.707 no final deste exercício.

Importante frisar que a Secional Paulista vem honrando integralmente seu compromisso de repasse das contribuições estatutárias devidas por sistema de cobrança compartilhada com distribuição automática das contribuições ao Conselho Federal, FIDA e CAASP pela instituição financeira, programação essa mantida para as anuidades de 2020.

Cabe, ainda, ressaltar que com grande empenho, sem medir esforços, esta Secional manteve e ampliou a certificação da OAB SP no ISO 9001:2008



obtida em 2005 que, além de focar a atenção da Organização na busca da excelência dos serviços prestados à classe, permite uma melhor gestão financeira da entidade.

Por fim, informo que as Demonstrações Contábeis já foram examinadas pela PP&C Auditores Independentes S/S com emissão de Parecer competente.

Os comprovantes das contas ora apresentadas estão arquivados no Departamento de Controladoria para consultas e verificações que julgarem necessárias.

Resumidamente, era o que tinha a explicar e detalhar sobre as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 desta Entidade, fazendo-se destacado agradecimento aos funcionários da Controladoria, do Departamento Financeiro, da área de Tecnologia da Informação e Transformação Digital e todos os demais que se empenharam na elaboração do relatório contábil, bem como aos integrantes da valorosa Comissão de Orçamento e Contas, submetendo neste momento a presente à análise e aprovação do Egrégio Conselho Secional.

São Paulo, 28 de junho de 2021.

**Raquel Elita Alves Preto**  
**Diretora Tesoureira**